

ISO 14001: DIFICULDADES NA IMPLANTAÇÃO DA GESTÃO AMBIENTAL

Karina Elaine Pantoja de Carvalho*, Patrícia Cunico, Carlos Lopes dos Santos

*Universidade Santa Cecília (UNISANTA)

Recebido em: 10/03/11 Aceito em: 10/04/11 Publicado em: 30/06/11

RESUMO

Este trabalho objetiva identificar as principais dificuldades da implantação de um Sistema de Gestão Ambiental com base na norma ISO 14001. Primeiramente, foi feita uma pesquisa bibliográfica sobre o SGA e a norma. Em seguida, houve a aplicação de questionários abertos a representantes de duas empresas da Baixada Santista (São Paulo-SP). Assim, foi possível identificar que existem dificuldades na adaptação do processo produtivo, porém o fator humano e a dificuldade de aceitar grandes mudanças são as barreiras mais contundentes que as empresas precisam transpor para chegar à certificação.

Palavras-chave: Norma ISO 14001; dificuldades ISO 14001; Sistema de Gestão Ambiental.

1. INTRODUÇÃO

Com o aumento crescente de preocupações relacionadas ao meio ambiente, é cada vez maior o empenho de organizações em minimizar os impactos ambientais que suas atividades, produtos ou serviços podem gerar. Um Sistema de Gestão Ambiental (SGA) é uma estrutura desenvolvida para que uma organização possa controlar tais impactos, otimizando, assim, seus processos e deixando de agir apenas em função dos riscos, percebendo as oportunidades (MOREIRA, 2001).

A Gestão Ambiental é parte do sistema global de gerenciamento da empresa (TURNER, PEARCE; BATEMAN, 1994). É um conjunto de procedimentos para gerir uma organização na sua interface com o meio ambiente (MAIMON, 1999). É um processo dinâmico e os envolvidos devem interagir com comprometimento e responsabilidade, sempre analisando criticamente todas as etapas do processo para que haja sempre melhor aproveitamento e, conseqüentemente, o aprimoramento do sistema.

A ISO 14001 é a norma internacionalmente reconhecida de definição dos requisitos para implantação e operação do SGA. Ela integra os motivos financeiros de uma organização à gestão dos impactos gerados pelas suas atividades e oferece metodologia para tal (TIBOR; FELDMAN, 2001).

O SGA promove revisão do processo produtivo. Dessa forma, identifica as atividades poluidoras, desperdício de energia e matérias-primas e organiza uma sistemática de monitoramento do sistema de gerenciamento ambiental. Alcança, assim, seu principal objetivo que, segundo Ballesterro-Alvarez (2001), é promover o equilíbrio entre a proteção ambiental e as necessidades socioeconômicas.

Baseado nesses princípios, este trabalho visou saber as dificuldades que as organizações encontram no caminho da implementação do Sistema de Gestão Ambiental e da norma NBR ISO 14001:2004. Segundo Young; Lustoso (2002), a cada dia há mais exigência quanto às responsabilidades ambientais das empresas. Estas buscam suas certificações para se adequar à legislação e obter melhor aceitação de seus produtos, uma vez que consumidores, ONGs e Instituições primam pela qualidade ambiental, bem como investidores verdes procuram investir em empresas não poluidoras (MIRANDA et al. 1997).

2. METODOLOGIA

Inicialmente, foi feita uma pesquisa bibliográfica a fim de se obter o embasamento teórico dos principais conceitos relacionados ao tema. Nessa etapa, lançou-se mão de recursos como artigos, revistas, periódicos e livros específicos relacionados ao assunto.

Desenvolveu-se uma pesquisa qualitativa aplicada a dois representantes de duas empresas da Baixada Santista (SP). A primeira, uma indústria de óleo, gás e energia do polo industrial de Cubatão. A segunda, uma empresa de produtos químicos localizada no Guarujá.

A entrevista foi feita através de um questionário aberto, o qual se preocupou em analisar e interpretar aspectos mais profundos de uma dada realidade, bem como fornecer uma análise de hábitos, atitudes (LAKATOS; MARCONI, 2006) que buscou responder ao

seguinte questionamento: Quais os tipos de dificuldades encontradas na implementação da norma NBR ISO 14001:2004?

Foram feitas perguntas relacionadas às modificações do processo produtivo das empresas, quanto aos valores empregados nas mudanças, e sobre as adequações para atender à legislação, bem como a maneira como envolveram os colaboradores no processo. Procurou-se entender como estes reagiram às mudanças em suas rotinas e trabalho.

QUESTIONÁRIO APLICADO ÀS EMPRESAS	
1	Em qual empresa você trabalha?
2	Qual o ramo de atividade?
3	Quantos funcionários?
4	Quais as dificuldades na implantação da ISO 14001?
5	Quais os problemas relacionados ao tempo de implantação?
6	Quais os investimentos financeiros?
7	Como foi tratada a mudança com os colaboradores?
8	Quais as modificações ocorridas no processo produtivo?
9	Quais os benefícios da implantação da ISO 14001?

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

As dificuldades relatadas pelas entrevistadas estavam relacionadas a fatores econômicos, ao pessoal envolvido e ao processo produtivo. Neste foram necessárias modificações quanto a prazos, padronização, formas de trabalhos e responsabilidades em cada parte dos processos para que não houvesse comprometimento no todo.

Os de caráter econômico ocorrem pela dificuldade em disponibilizar recursos financeiros para possibilitar a aquisição de tecnologias mais avançadas, visando adequação e melhoria dos processos, no que se refere à minimização de impactos de determinadas atividades.

Em 100% dos casos, os problemas enfrentados com o pessoal foram citados como o maior de todos, uma vez que lidar com pessoas é sempre mais difícil e complicado, devido à resistência às mudanças, à falta de comprometimento, distorções nas estruturas de poder e desconfiança e grande dificuldade em quebrar paradigmas.

Para Moreira (2004), tão importante quanto fornecer recursos é neutralizar as forças negativas que geram desmotivação para o projeto. Dessa forma, é necessário que se lance mão de recursos para mitigar as dificuldades no processo de implantação. É necessário que a empresa proponha ações como campanhas de motivação e treinamento dos colaboradores para que eles assumam uma postura de respeito ao meio ambiente, assegurando práticas adequadas na execução de suas atividades.

Para Maimon (1996), a definição de política ambiental está relacionada à declaração quanto aos princípios e compromissos assumidos em relação ao meio ambiente. A administração deverá disseminá-la por toda a empresa para resolver questões de desconfiança e falta de comprometimento. Deve haver o envolvimento dos funcionários com essa política e com os objetivos da norma ISO 14001, a fim de que eles possam entendê-la e, conseqüentemente, praticá-la.

E, para que todos saibam seus papéis no processo e não haja problemas nas estruturas de poder, a direção da empresa deve definir claramente os objeti-

vos e metas a serem alcançados e comunicar aos funcionários de maneira contundente e objetiva para que não haja margem para desentendimentos.

4. CONCLUSÃO

Com a análise dos resultados, conclui-se que o processo de certificação da norma ISO 14001 promove uma grande e intensa mudança na organização e que as suas dificuldades são originadas, principalmente, pelo fator pessoal, pela resistência a tais mudanças e até mesmo pela falta de consciência dos impactos que suas atitudes podem causar à sociedade e ao meio em que vivem.

Entretanto, a implantação das normas em uma empresa é absolutamente viável e, porque não dizer necessária, uma vez que se deve atender à legislação vigente.

A implantação da ISO gera profundas mudanças, não apenas dentro da empresa, mas principalmente fora dela, pois cada colaborador, com o tempo, acaba se tornando um agente de mudança nos diferentes ambientes onde transita.

5. REFERÊNCIAS

- BALLESTERO-ALVAREZ, M. E. (coordenação). Administração da qualidade da produtividade: abordagens do processo administrativo. São Paulo: Atlas, 2001.
- MAIMON, D. Passaporte verde: gestão ambiental e competitividade. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1996.
- _____. ISO 14001: Passo a passo da implantação nas pequenas e médias empresas. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1999.
- MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Metodologia científica. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

MIRANDA, G. M., SAMUDIO, E. M. M. & DOURADO, F. F. M. A estratégia de operações e a variável ambiental. *Revista de Administração*. São Paulo. Vol. 32, n.1, p. 58-67, 1997.

MOREIRA, M. S. Estratégia e implantação de gestão ambiental (modelo ISO 14000). Belo Horizonte: Editora de Desenvolvimento Gerencial, 2001.

_____. Fatores de insucesso na implantação de sistemas organizacionais. Banas Qualidade, São Paulo, 2004.

TIBOR, T.; FELDMAN, I. - ISO 14000: um Guia para as novas normas de Gestão Ambiental. São Paulo: Futura, 2001.

TURNER, R. K., PEARCE, D.; BATEMAN, I. Environmental economics: an elementary introduction. Hemel Hempsted, Harvester Wheatsheaf, 1994.

YOUNG; LUSTOSO (2002) Competitividade e meio ambiente: a nova relação centroperiferia. In: BRAGA, A.S.; MIRANDA, L.de C. (Org.). Comércio e meio ambiente: uma agenda positiva para o desenvolvimento sustentável. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2002. p. 41-60